

Descobertas duas espécies de cigarrinha em reserva no Paraná

Categories : [Salada Verde](#)

Duas espécies ainda desconhecidas de cigarrinha foram descobertas na [Reserva Natural Guaricica](#), em Antonina, no litoral do Estado do Paraná. As espécies do gênero Nullana foram descobertas, por acaso, pelo professor Rodney Ramiro Cavichioli, do departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), durante uma aula de campo na reserva.

As cigarrinhas receberam os nomes científicos Nullana albinoi e Nullana sakakibarai, em homenagem ao professor aposentado da UFPR, Albino Morimasa Sakakibara, que foi orientador de Cavichioli.

Essa nova espécie de cigarrinha apresenta uma característica peculiar e estranha para alguns: é que as Nullanas até emitem sons, mas em frequências inaudíveis para seres humanos, ou seja, as novas espécies de cigarras “não cantam”.

Com um total de 8,7 mil hectares, a Reserva Natural Guaricica é administrada pela Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) e está localizada no maior remanescente contínuo do bioma Mata Atlântica.

Guaricica é um território importante para a descoberta de novas espécies, por isso ela é uma área de constantes pesquisas realizadas por diferentes instituições. “Pode haver espécies importantíssimas como bioindicadores da qualidade do ambiente ou mesmo para a medicina que ainda não foram descobertas. As unidades de conservação cumprem também esse papel de preservá-las”, ressalta o coordenador da Reserva, Reginaldo Ferreira.

A unidade proporciona uma estrutura física atraente, com um modelo de gestão adequada que atrai pesquisadores. Outro ponto positivo é que a área possui uma equipe técnica com nove funcionários -- a maior parte composta de moradores de comunidades locais -- que trabalham no monitoramento e manutenção, proporcionando um intercâmbio entre o conhecimento popular e o acadêmico.

“Os moradores da região que trabalham na Guaricica conhecem as trilhas como a palma da mão, muito mais do que a gente. A experiência deles sempre me ajuda muito”, conta Rodney Ramiro Cavichioli, que faz pesquisas na reserva há mais de 10 anos.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/colunas/marc-dourojeanni/16434-oeco27156/>

<http://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/27722-a-luta-de-vida-e-morte-por-tras-do-canto-das-cigarras/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/livro-referencia-sobre-biologia-dos-insetos-ganha-nova-edicao/>